

Conduta de Bertlandos entra em obras profundas "para garantir água potável" a Viana



A conduta de Bertlandos, com mais de 11 quilómetros e que abastece a zona norte do concelho de Viana do Castelo, vai ser reabilitada pela empresa Águas do Norte, num investimento de mais de 4,3 milhões de euros. A empresa que presta serviço de abastecimento de água em "alta" apela à compreensão da população por causa dos transtornos que a obra vai causar.

Micaela Barbosa

A empreitada de reabilitação da conduta, que foi feita a partir da captação de água em Bertlandos numa das primeiras parcerias intermunicipais do Alto Minho entre as Câmaras de Ponte de Lima e Viana do Castelo, deverá iniciar-se "até ao final do ano e terá um prazo de execução de 539 dias".

Construída em 1986, a conduta de Bertlandos vai sofrer uma intervenção que, de acordo com a empresa Águas do Norte, é "fundamental" para continuar "a prestar um serviço de abastecimento de água potável sustentável, não só em qualidade como em quantidade a cerca de 13.945 habitantes residentes", nas freguesias da margem direita do rio Lima, no concelho de Viana do Castelo.

A empresa explicou que a empreitada inclui a reabilitação da conduta adutora de Bertlandos, com cerca de 11,4 quilómetros, por alteração da sua tubagem através da técnica de 'relining', com revestimento por tubagem contínua através da introdução de uma nova tubagem, em cerca de 10,3 quilómetros da conduta existente. "Os trabalhos a executar incluem ainda a reabilitação das derivações para os reservatórios existentes de Torre, Cardielos, Samonde e Perre", acrescentou, apelando: "Esta é uma obra de grande importância para a qual contamos com a compreensão da população, sabendo os pequenos transtornos que possam surgir durante a sua execução, nomeadamente, as intervenções em terrenos particulares."

A Águas do Norte justificou a intervenção com a antiguidade da infraestrutura e que a sua execução pretende "causar o menor transtorno para a população servida". "Embora possuindo ainda uma alguma fiabilidade, a adutora de Bertlandos foi instalada há mais 35 anos. Por isso, no âmbito da manutenção preventiva, existe agora a necessidade de se introduzirem diversas benfeitorias, de modo a que esta infraestrutura possa suportar sem proble-

mas a pressão de serviço e evitar ao máximo as eventuais roturas que possam acontecer", referiu.

Com esta intervenção que se espera vir a melhorar o comportamento do sistema adutor, a Águas do Norte espera obter um "impacto positivo na gestão do sistema de abastecimento de água de S. Jorge, não só na diminuição das respetivas perdas de água, mas também nos menores constrangimentos associados à exploração e gestão do mesmo."

Para o Alto Minho, a concessionária refere que em curso a execução de "diversas" empreitadas relativas às infraestruturas de saneamento de águas residuais e de abastecimento de água "em alta", incluindo a realização de trabalhos de manutenção, de reabilitação e de reformulação de infraestruturas existentes, "sempre que estas se justifiquem". "Estão já em curso, adjudicadas ou em fase de concurso empreitadas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais no valor de cerca de 11 milhões de euros, que deverão estar concluídas até ao final de 2024, prevendo-se ainda que até ao final do prazo da concessão seja realizado um investimento de mais cerca de 15 milhões de euros", adiantou a empresa.